

Consolidação da Plataforma de Comunicação Agricultura e Alimento

Relatório Final

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Presidente

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Regina Maria Silverio

Joaquim Aparecido Machado

Consolidação da Plataforma de Comunicação Agricultura e Alimento. Relatório Final. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2018.

21p.; il.

1. Ferramenta de comunicação. 2. Tecnologia pecuária. 3. Agricultura.
I. CGEE. II. ANEEL. III. Título.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), SCS Qd 9, Torre C, 4º andar, Ed. Parque Cidade Corporate, CEP: 70308-200 - Brasília, DF, Telefone: (61) 3424 9600, <http://www.cgee.org.br>

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que seja citada a fonte.

Este relatório é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão.

Consolidação da Plataforma de Comunicação Agricultura e Alimento

Relatório Final

Supervisão

Marcio de Miranda Santos

Coordenação

Antonio Geraldo de Paula Oliveira

Consultor

Fernando Antônio Medeiros Barros

Equipe técnica do CGEE

Carlos Cruz

Tatiana Farias Ramos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO	7
Desafio Cognitivo, o Caso da Tecnologia da Pecuária Carbono Neutro	7
Conclusões desses encontros	10
SITE	12
Versão Preliminar	12
Versão Atualizada	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

INTRODUÇÃO

É inegável que o Brasil conseguiu situar as Ciências vinculadas à Cadeia Produtiva do Alimento entre as melhores do mundo. Também é certo que se abre uma janela histórica onde essa competência nacional associa-se a fatores como a ampliação da demanda mundial, vantagens comparativas como biologia tropical, disponibilidade de recursos naturais e capacidade empresarial. Essas circunstâncias e atributos são amplamente reconhecidos, e podem representar um novo e relevante salto na qualidade do desenvolvimento econômico, social e ambiental do País.

Porém, estamos conseguindo gerenciar os riscos inerentes a este processo? E, particularmente no caso deste projeto, estamos considerando a dimensão *Comunicação* como um fator de risco determinante?

O desafio de inserir o debate do *Diálogo entre Ciência e Sociedade* na comunidade científica brasileira e internacional articula-se intrinsecamente com a necessidade de emprestar protagonismo ao conhecimento científico como elemento transformador da qualidade de vida das pessoas.

A “**Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento**” é uma ferramenta que responde a esse desafio de maneira substantiva. Porém, a sua real efetividade dependerá da capacidade das instituições de Ciência do setor passarem a incorporar o *Diálogo com a Sociedade* como elemento essencial de sua visão estratégica.

Como já tivemos a oportunidade de avaliar, a Ciência avança num grau de complexidade e em velocidade inéditos. Na outra ponta, os atores leigos passaram a ter um papel decisivo na formação da opinião pública e nas escolhas da cidadania, via tecnologias que organizam a sociedade em Redes de Comunicação.

Ao contrário do que se poderia supor, as novas tecnologias de Comunicação não contribuem necessariamente para a compreensão do significado do investimento em Ciência, ou de sua percepção no campo da visão estratégica das Nações.

É patente que as tecnologias digitais avançam bem mais rapidamente que governos e instituições. E também que os *inputs* disponibilizados para os algoritmos nas plataformas de inteligência artificial vão definir a qualidade dos dados acolhidos na ponta. E, especialmente, serão determinantes para indicarem se a informação final representará a melhor verdade possível, que via de regra é aquela que o método científico oferece.

Na prática, esses fenômenos se materializam nas práticas da gestão pública e privada guiados pela força do senso comum, daquilo que mais parece justo e desejável para o conjunto dos atores.

Um dos exemplos mais significativos do impacto que a evolução desse processo pode vir a representar para a Economia e para a sociedade brasileira é o espaço que vem sendo ocupado pela criminalização do consumo de carne, vinculado como instrumento de produção de gases de efeito estufa. E não só nas Redes Sociais. Agências de fomento, como o Banco Mundial, ampliam normas que restringem financiamentos que impliquem no aumento dos rebanhos bovinos.

ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO

Desafio Cognitivo, o Caso da Tecnologia da Pecuária Carbono Neutro

A fim de patentear o papel que deve vir a ser desenvolvido neste processo pela “**Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento**” apresentaremos neste relatório o “case” em Comunicação que este projeto nos permitiu acompanhar ao longo de doze meses. Trata-se de um exercício aplicado, que acreditamos é bastante esclarecedor, em si mesmo:

- a) Como sabemos, o Brasil tem o maior rebanho bovino do Planeta, com mais de 200 milhões de cabeças, ocupando 60 milhões de hectares com criação extensiva de baixa produtividade; e 14 milhões de hectares onde pratica a integração lavoura, pecuária e, algumas vezes, o item “floresta”.
- b) A Embrapa Gado de Corte apresentou em um Seminário Internacional realizado em 2015 a tecnologia pecuária carbono neutro, criada pelos pesquisadores Fabiana Villa, Roberto Giollo e Valdemir Antônio Laura. Trata-se de relevante conquista da Ciência brasileira, e não só pela contribuição ambiental, por meio da mitigação dos gases de efeito estufa. E talvez, principalmente, pelo potencial que carrega de legitimar a atividade Pecuária Tropical como um todo, hoje foco de ataques incessantes, tanto de parte da comunidade acadêmica quanto da opinião leiga.
- c) Este caso nos permite apontar ainda de como a visão sistêmica de Comunicação Estratégica pode assessorar a aproximação das perspectivas da Ciência, do Governo e da Iniciativa privada, transformando os resultados da primeira num instrumento de compromisso, transparência e identificação de propósitos para os dois outros.
- d) Como é de praxe, os resultados da investigação científica mencionada foram propalados pelos canais tradicionais, através do formato padrão concebido para a Informação Científica, caracterizado pela linguagem complexa e pelo viés meramente informativo. E, assim, a importante mensagem deste esforço não conseguiu migrar para os demais ambientes decisórios e formadores de opinião, seja por não estar contextualizada,

decodificada, seja por não estar devidamente esclarecida em seu significado amplo.

- e) No melhor exemplo de articulação e eficiência, nesse sentido, representantes da Oceania que participaram do Seminário Internacional onde a Embrapa apresentou a tecnologia de pecuária carbono neutro, revelaram em março de 2018, um projeto de “Economia Carbono Neutro”, com metas firmadas para 2030, no caso da Nova Zelândia, e para 2050, no caso da Austrália. A proposta revela com clareza de como aqueles países conseguiram harmonizar as perspectivas da Ciência, de Governo e da iniciativa privada. Como ponto central dessa estratégia, a Oceania produziu uma marca que tem alavancado a inserção de mercado dos seus produtos: **“Clean, Green and Safe”**.
- f) Tendo este quadro como referência, priorizamos a Página Carne, da Plataforma, para ser objeto da reconstrução da linguagem informativa em uma proposta de Comunicação e Esclarecimento. Fizemos contando com a plena colaboração dos pesquisadores envolvidos e do Diretor de Tecnologia e Inovação da Embrapa, Cléber de Oliveira Soares, que resumiu assim o espectro real deste desafio: “se conseguíssemos levar para o campo metade das tecnologias sustentáveis que já desenvolvemos, seria possível dobrar a produção de alimentos no Brasil”.
- g) Não foi uma tarefa simples. Envolveu diretamente pelo menos doze pesquisadores, e, em cada caso, foi indispensável conceituar e negociar a importância de produzir textos sem recurso a termos técnicos e alicerçados na preocupação de estes façam sentido para o público-alvo eleito pela Plataforma – formadores de opinião. É que normalmente os sistemas de Informação que organizam a visibilidade da Inovação Científica diante da sociedade são pautados essencialmente na missão “informativa”, que não considera o grau de cognição dos públicos que se pretende alcançar, nem tampouco o ambiente cultural onde estão instalados.
- h) E esse quadro teima em prevalecer – não só no Brasil, mas também em Países bem mais desenvolvidos – não obstante os prejuízos diretos traduzidos em limitação dos orçamentos de pesquisa, e especialmente na

deterioração do ambiente de aproximação entre o conhecimento científico e a visão estratégica do País.

- i) Com esse espírito foi preparado o primeiro *Road Show* inscrito nesta segunda etapa do Projeto Plataforma do Conhecimento, com destino a Universidade de Padova, na Itália. A equipe organizada pelo Fórum do Futuro contou com as presenças do Ministro Alysso Paolinelli, de Cléber de Oliveira Soares, do Coordenador Científico Evaldo Vilela, e do time de pesquisadores da tecnologia Pecuária Carbono Neutro, já que a Universidade de Padova é uma referência global neste tema.
- j) Um mês depois, numa missão ao Japão, submetemos as mesmas questões aos pesquisadores da Universidade de Tóquio e da Diretoria de Tecnologia do seu Ministério da Agricultura.
- k) Em outubro, com o propósito firme de organizar um Seminário Internacional voltado para disseminar o conhecimento a respeito da tecnologia de pecuária carbono neutro e da necessidade do avanço das pesquisas voltadas para a mitigação dos efeitos dos gases, organizamos um Workshop com o Banco de Desenvolvimento da África no seio do World Food Prize 2018, em Iowa, nos EUA.

Conclusões desses encontros

- a) Três anos depois de ser anunciada, a tecnologia ainda não era conhecida de pleno mesmo nos meios acadêmicos especializados.
- b) Empiricamente, é visível a presença de resumos lógicos criados nos espaços da sociedade organizada em Rede que contaminam o debate técnico e até mesmo acadêmico, como as sínteses que se seguem podem demonstrar:
 - **WFP 2017:** O debate central foi em torno do desafio de empoderamento da Agricultura Tropical na África, tendo como premissa que se isto não acontecer o “Brasil vai entregar os alimentos de que o mundo precisa em troca da destruição da Amazônia”.
 - **Universidade de Padova:** Preocupação com os níveis de antibióticos no produto final da pecuária brasileira, desconhecendo que a imensa maioria da produção do Brasil tem origem em pasto, é “Verde”, portanto praticamente infensa a esse procedimento.
 - **Universidade de Tóquio:** Apesar de terem sido parceira da construção da Agricultura Tropical Sustentável do Cerrado, a comunidade científica japonesa preocupa-se hoje “com as repercussões ambientais na África se para lá for levado o binômio desmatamento/ampliação do rebanho bovino implantado no Brasil”.
 - **Workshop WFP 2018:** A construção de bases de desenvolvimento sustentáveis, de inclusão social e de contenção da imigração indesejada passa necessariamente pela consolidação Agricultura Tropical Sustentável e Tecnificada. E é vital que o estado da arte das tecnologias sustentáveis seja conhecido pelas Agências de Fomento e outras instâncias decisória, favorecendo a construção de estratégias que permitam transformá-las em “Inovação Adotada”.

A construção desta visão somente foi possível a partir da demonstração dos propósitos conceituais embutidos na **Plataforma do Conhecimento**, mais particularmente do estudo do caso “Pecuária Carbono Neutro”. Esta assertiva está consolidada na disposição dos entes envolvidos para debater o tema central desta proposta no Seminário em Tóquio, em maio de 2019, que já conta com a aprovação das seguintes instituições:

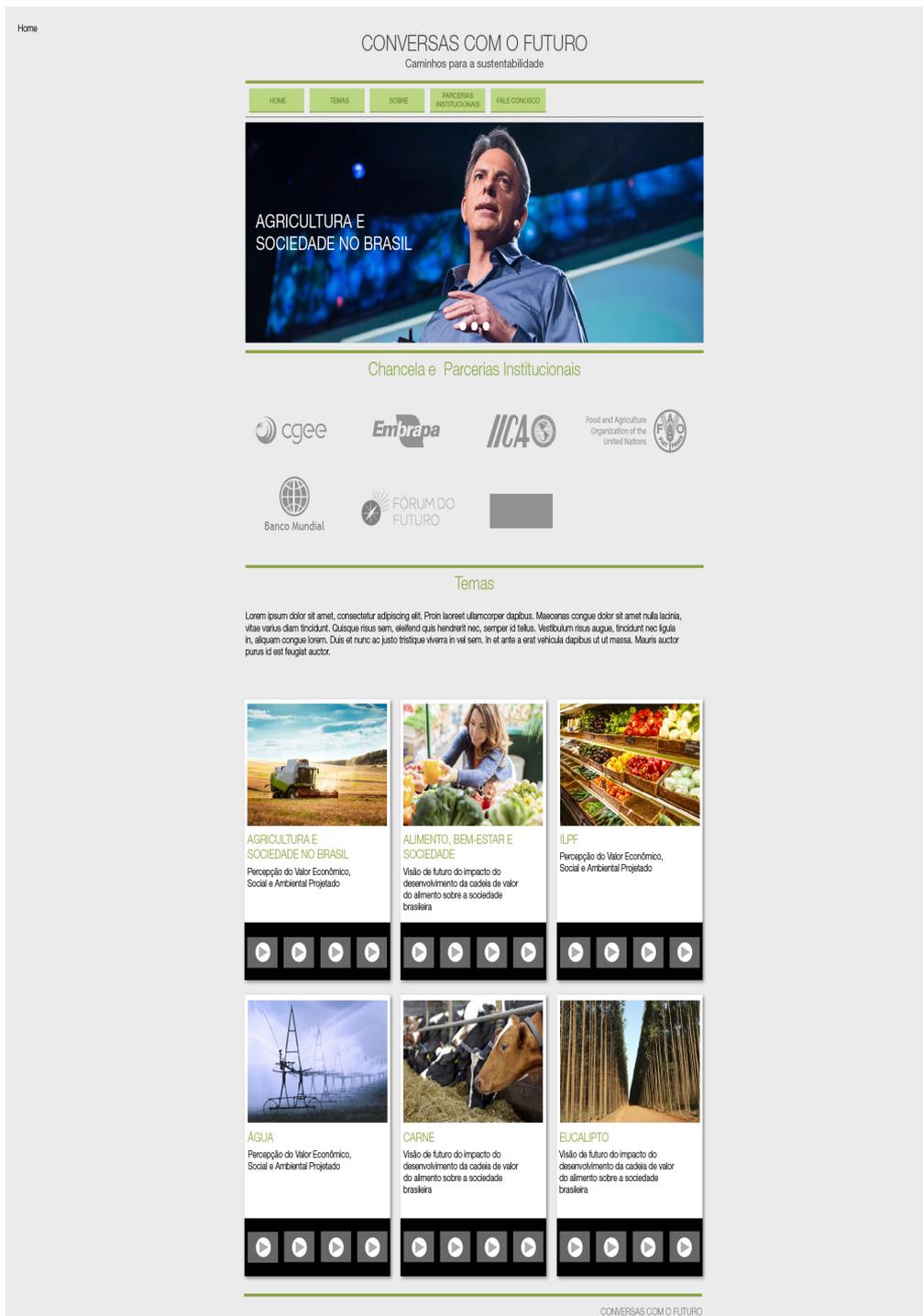
- Banco Mundial
- Banco Interamericano de Desenvolvimento
- World Food Prize
- Banco de Desenvolvimento da África
- Universidade de Tóquio
- Universidade de Tsukuba
- Ministério da Agricultura do Japão
- JICA

Este Seminário será uma oportunidade única de organizarmos um “Norte Único Compartilhado” que reúna a visão das instituições e dos pesquisadores que estão reunidas na cadeia produtiva do alimento no Brasil. De maneira inédita, teremos a possibilidade de realizar um exercício de Produção do Valor Social Percebido do conhecimento científico da Agricultura Tropical.

SITE

Versão Preliminar

A primeira versão da **Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento**, ainda sob o nome **Conversa com o Futuro**, apresentava os temas em nichos centrais de discussão na primeira página, com menu superior central. O site não possuía versão em outros idiomas, vídeos relacionados, outras opiniões ou demais áreas de interatividade para construção do conteúdo pelo usuário.

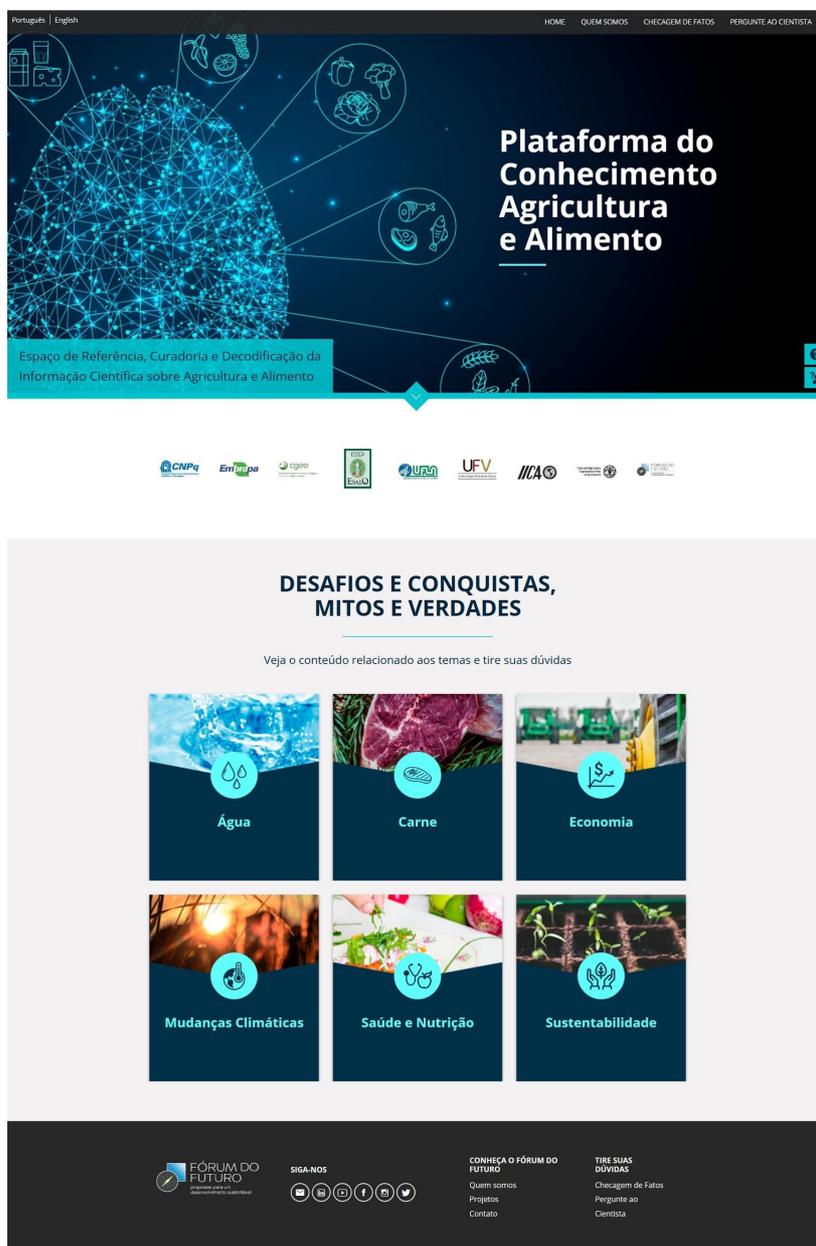


Versão Atualizada

A arquitetura de informação realizada para o novo site da **Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento**¹ está disposta como uma vitrine

¹ FÓRUM DO FUTURO. Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento, 2018. Disponível em <<http://www.plataformadoconhecimento.com/>>. Acesso em 05/12/18.

interativa, com exposição dos itens de modo em que o usuário escolhe que tipo de conteúdo quer se aprofundar. A seção Carne foi escolhida como modelo para a produção de conteúdo do site.



Na abertura de cada seção, são apresentadas três sínteses para a construção do debate: **Desafios, Conquista e Visão da Ciência**².

² FÓRUM DO FUTURO. Síntese dos Desafios, Síntese das Conquistas e Síntese da Visão da Ciência na Produção de Carne no Brasil, **IN**: Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento. Disponível em <<http://www.plataformadoconhecimento.com/category/carne/>>. Acesso em 05/12/18.

Português English HOME CLIMA SOMOS CHEGAGEM DE FATOS PERGUNTE AO CIENTISTA

Carne

Síntese dos Desafios

The Ultimate Challenge: Integrated Tropical Agriculture

- Ampliar a transferência e aplicação de tecnologias sustentáveis; ji-ديمونكيات.
- Aprimorar canais de Comunicação com os produtores;
- Aprofundar as pesquisas sobre Pecuária Carneiro Neutro e ampliá-las considerando a aptidão em todos os biomas do país;
- Intensificar o diálogo entre pesquisadores de todo o mundo que trabalham com os biomas tropicais, em especial incentivando o trabalho em Rede;
- Sistematizar o conhecimento sobre Agricultura Tropical Sustentável no país e no mundo;
- Reduzir o furo entre os resultados obtidos nos campos de pesquisa e a gestão pública e privada.

Síntese das Conquistas

Estudo preliminar debatido no II Simpósio Internacional sobre Gases de Efeito Estufa na Agricultura (2016), apresentou dados colhidos em sistemas de Agricultura Integrada (árvores, pasto e lavoura) implantados no Centro-Oeste brasileiro. Nesses, as árvores conseguiram neutralizar o efeito total na emissão de gases, com saldo de 1,3 toneladas por hectareano.

É grande o universo de variáveis, em função do tipo de composição do sistema aplicado, do solo, do microclima local etc. Mas, os estudos comprovam que a produção de carne bovina em sistemas integrados podem neutralizar a emissão de carbono, assim como gerar compensação em oxigênio na cadeia.



PRINCIPAIS CONQUISTAS CIENTÍFICAS

- **Efeito Poupa-Terra:** Usa até 6 vezes menos área para produzir a mesma quantidade de produtos;
- **Desmatamento:** Impacto direto no redução do desmatamento para ampliação de área;
- **Produção de Carne:** Até 6 vezes mais do que a média da produção convencional;
- **Bem-estar animal:** diminuição de até 8° C da temperatura, promovendo conforto térmico. Impacto de até 30% na produção de leite e melhoria de demais produtos;
- **Grãos:** É possível produzir até 3 safras anuais, diferente de regiões de clima temperado e os safra chegam a 1 ano seco. A soma de soja com milho pode representar um aumento de 3,5 toneladas de grãos por hectare;
- **Eficiência Social:** A tecnologia é 30% mais eficiente do ponto de vista social, através da geração de Emprego e Renda;
- **Sustentabilidade:** Amplia a matéria orgânica e favorece a recuperação de solos degradados. A recuperação do solo é essencial para diminuição da emissão de carbono;
- **Sequestro de Carbono:** saldo de até 23 toneladas por hectare de CO₂;

Síntese da Visão da Ciência

Confira diversos pontos de vista no campo de pesquisa brasileiro

- Mais carne, menos carbono**
 CLÉBER OLIVEIRA SOARES | 23/05/2019
 Brasil desenvolve soluções sustentáveis, tornando a produção de carne carbono neutro uma realidade...
- Descarbonização da agropecuária**
 ROBERTO GALLO DE ALMEIDA | 22/06/2018
 O desafio das novas tecnologias na produção sustentável de alimentos no Brasil...
- Bem-estar Animal**
 FÁBIANA VILLA ALVES | 21/02/2018
 Bem-estar animal: signi fuaque o animal más saudável, seguro, confortável, bem nutrido, livre-pai...
- Desafios na produção de Carne Bovina**
 CLÁudia HERMÍDIA MALFAIA | 20/05/2014
 A Coordenação e os Desafios Sistemáticos da Cadeia Produtiva da Carne Bovina Brasileira...
- O prazer da carne vermelha**
 DRIZILDO VARELLA | 19/05/2013
 A espécie humana sempre comeu carne. Nossos antepassados davam preferência a ela, como concluíram...

Descubra esta e outras curiosidades em nossa **Chegagem de Fatos**

CHEGAGEM DE FATOS

FÓRUM DO FUTURO
 Quem somos
 Projetos
 Contato

SIGA-NOS

CONHEÇA O FÓRUM DO FUTURO
 Quem somos
 Projetos
 Contato

TIRE SUAS DÚVIDAS
 Chegagem de Fatos
 Pergunte ao Cientista

As *Sínteses dos Desafios* e *das Conquistas* são introduções ao usuário sobre a temática em cada nicho de análise, uma visão global do que já foi realizado no campo da inovação e tecnologia e o que ainda deve ser enfrentado como metas para a produção no país. Na página, acompanham os vídeos institucionais produzidos especialmente para o projeto, sendo *The Ultimate*

*Challenge*³ elencado em Síntese dos Desafios e *Carbon Neutral Brazilian Beef is already a reality*⁴ em Síntese das Conquistas.

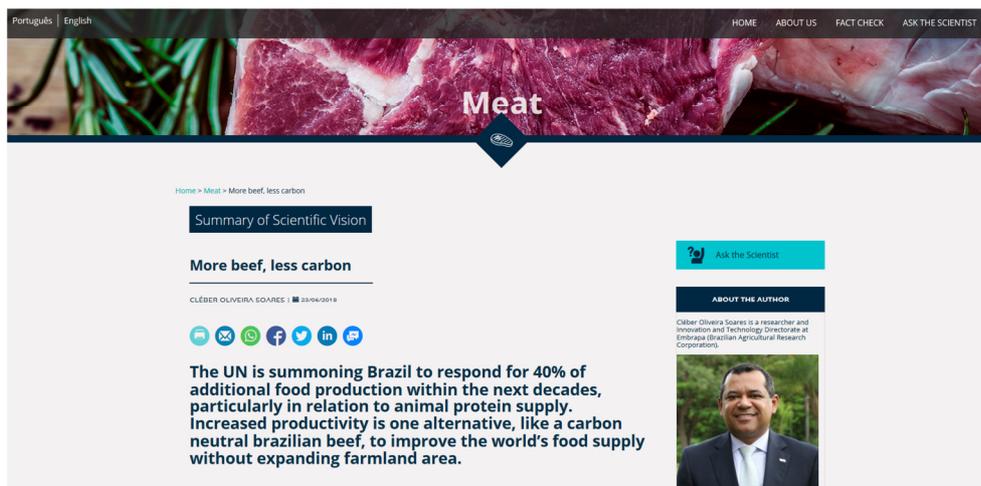
Outra funcionalidade inserida na arquitetura é a opção de textos em português, o padrão da página, em inglês e espanhol, liberadas para alteração na plataforma de gestão de conteúdo, o Wordpress. Para o projeto, na seção modelo foi realizada a tradução de alguns materiais em inglês e já disponibilizada no site.



SOARES, Cleber. Mais carne, menos carbono, IN: Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento, 2018. Disponível em <<http://www.plataformadoconhecimento.com/carne-carbono-neutro-no-brasil/>>. Acesso em 05/12/18

³ FÓRUM DO FUTURO. The Ultimate Challenge: Integrated Agriculture. Youtube, 13/08/2018. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=7WOKnxoBsU4>>. Acesso em 05/12/18.

⁴ FÓRUM DO FUTURO. Carbon Neutral Brazilian Beef is already a reality. Youtube, 13/08/18. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=8TOnYixBaFQ>>. Acesso em 05/12/18.



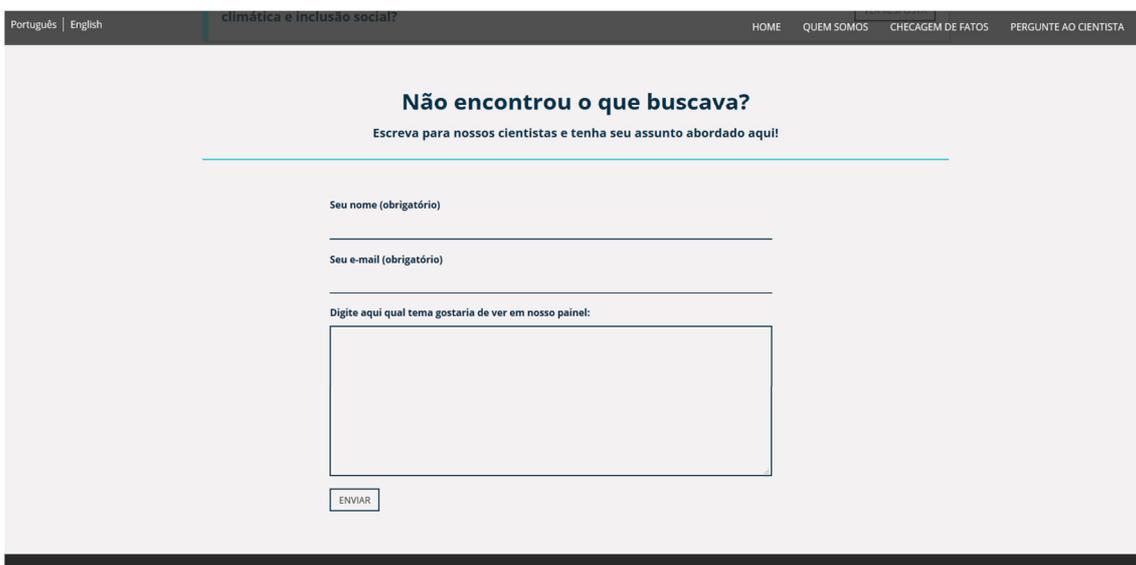
SOARES, Cleber. More meet, less carbon, IN: Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento, 2018. Disponível em <<http://www.plataformadoconhecimento.com/en/carbon-neutral-brazilian-beef/>>. Acesso em 05/12/18

Os artigos científicos estão dispostos em *Síntese da Visão da Ciência* e, em cada um deles, possui material complementar àquele ponto de vista apresentado pelo autor com hiperlinks de outras fontes e vídeos, localizados no Menu Lateral Direito.

Em todas as páginas, o usuário tem acesso rápido a **Checagem dos Fatos**, curadoria de perguntas e respostas sobre as principais dúvidas encontradas na Síntese da Visão da Ciência, e ao **Pergunte ao Cientista**, formulário de inserção de novas questões a serem realizadas pelos usuários. As perguntas são direcionadas à equipe de pesquisadores via e-mail e poderão ser motivadores de novos artigos para o site.



FÓRUM DO FUTURO. Checagem dos Fatos, IN: Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento, 2018. Disponível em <<http://www.plataformadoconhecimento.com/chechagem-de-fatos/>>. Acesso em 05/12/18.



FÓRUM DO FUTURO. Pergunte ao Cientista, IN: Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento, 2018. Disponível em <<http://www.plataformadoconhecimento.com/chechagem-de-fatos/#pergunte-ao-cientista>>. Acesso em 05/12/18.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a) A decodificação de significados da Agricultura Tropical Sustentável, materializados em transbordamentos econômicos, sociais e ambientais, exige a produção de estudos-síntese desses efeitos. As instituições de Ciência via de regra não se debruçam sobre a aferição de resultados. Estes são regularmente traduzidos para a sociedade por intermédio de indicadores que originalmente não foram criados com essa finalidade, como o PIB, por exemplo. E cujos resultados, por mais expressivos que sejam, não conseguem dialogar com os formadores da opinião pública. Logo, a construção de indicadores contemporâneos é crucial para que a Cadeia Produtiva de Valor do Alimento consiga avançar com suporte político e estratégico.
- b) A produção de conteúdos decodificadores deve ser considerada ação estratégica da Ciência, do Governo e da iniciativa privada diretamente interessada. Seus esforços e responsabilidades precisam estar localizados e ter suas fontes de financiamento definidas. Muito além da Pecuária Carbono Neutro, vários temas exigem respostas que a sociedade precisa e exige compreender:
- Qual o impacto do aumento da produtividade no campo sobre a oferta e conseqüentemente sobre a saúde dos brasileiros?
 - Qual a repercussão sobre a evolução da longevidade (de 50 anos para 7, 5, 4, nas últimas cinco décadas)?
 - Como mensurar a geração de Emprego e Renda nas cidades com origem no papel-chave desempenhado pelo Brasil na produção de alimentos?
 - E como se dá melhoria da qualidade nutricional e dos alimentos?

Em suma, a importância deste quesito é central. A Plataforma do Conhecimento explora “sínteses de conteúdos”. Se estes não estiverem

organizados e validados pelo método científico de aferição, não conseguiremos saltar do campo informativo para o cognitivo.

- c) A **Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento** pode e deve ser uma ferramenta capaz de reposicionar o debate a respeito do papel da Comunicação no âmbito das instituições de Ciência. Dentro da perspectiva de explorarmos as convergências científicas e tecnológicas em favor de processos sustentáveis de produção, industrialização e comercialização dos alimentos, integrar a dimensão da Comunicação é uma urgência estratégica.

Em resumo, a criminalização do consumo de carne ocorre em ritmo crescente, ao passo que as informações científicas que assegura ser possível entregar proteína animal de forma sustentável e resiliente continuam restritas a ambientes complexos. Uma das principais razões para isso é que as tecnologias de Comunicação avançam muito mais rápido que governos e instituições. Ou seja, o mesmo ambiente de Ciência que é fonte e origem do conhecimento que gera a gestão de Big Data é o mesmo que ignora o peso que a opacidade deste processo representa para o reconhecimento e a validação do método científico por parte da sociedade.

E nesse vácuo se instalam teorias conspiratórias de toda sorte, muitas delas negando a evidência científica, como tem sido patente no caso das mudanças climáticas.

- d) É indispensável tornar a Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento “propriedade” da Ciência, de suas instituições e dos pesquisadores. A efetiva e articulada chancela das instituições envolvidas inicialmente (CGEE, MCTIC, CNPQ, Embrapa, Universidades Federais de Lavras, Viçosa e Esalq, IICA, FAO e Fórum do Futuro) precisa transformar-se numa ação sistêmica, de repercussão nacional e internacional.

Afinal, o que está em jogo em última análise é se vamos conseguir defender a preservar a melhor versão da verdade possível – a construída pela Ciência – para fazer frente ao ambiente de pós-verdade fruto da nova realidade

tecnológica. Urge que as instituições de Ciência incorporem a “Comunicação Estratégica” como elemento central da gestão.

- e) Nesse sentido, a antecipação de cenários das transformações e rupturas previsíveis na cadeia de valor do alimento deve vir acompanhada da gestão da qualidade do diálogo entre o conhecimento e a sociedade. Trata-se aqui de integrar a Comunicação na visão de Gestão de Risco de um dos setores mais importantes que vão alavancar a Renda, o Emprego e a qualidade de vida, no Brasil, nas próximas décadas.
- f) Trata-se também de uma oportunidade de se resgatar a visão supra corporativa da gestão em Rede de instituições de pesquisa, cujo embrião nos anos 70 emprestou unicidade estratégica à pauta da construção da Agricultura Tropical Sustentável. Agora, novamente, essa oportunidade ressurgiu através do Projeto Biomas e da Global-Plat, instrumento colaborativo de pesquisas, que estão sendo implantados pelo Fórum do Futuro, com apoio do MCTIC. A Plataforma do Conhecimento pretende usar esses projetos como Plataforma de alavancagem e projeção na comunidade científica nacional e internacional.